



A120325

**Planos.** Secretaria diz que analisará situação após 1ª fase de obras

# Do Saldanha ao Álvares, Beira-Mar não será reformada

EDSON CHAGAS



**SEM PROTEÇÃO.** Quem passa pela avenida não pode contar com as muretas para se escorar, pois as estruturas representam risco

**Trecho não foi incluído no projeto da Prefeitura de Vitória; atletas e pedestres reclamam**

**KATILAINE CHAGAS**

■ ■ Acostumado a participar de competições como a Volta Internacional da Pampulha, em Minas Gerais, e a Meia Maratona do Rio de Janeiro, o corredor amador Sebastião Delunardo, 53 anos, lamenta que parte do local onde ele treina, na Avenida Beira-Mar, em Vitória, esteja em condições ruins para a prática esportiva.

Problemas como calçadas estreitas, irregulares e cheias de buracos, além de mureta de proteção frágil, fazem com que se questione por que o trecho que vai do Clube Saldanha da Gama até o Clube Álvares Cabral não foi incluído no plano de obras da Prefeitura de Vitória.

“É um trecho onde é muito complicado de se passar. É um risco danado. Não há proteção na lateral. Onde não foi realizada obra há muito buraco. Não está

sendo possível fazer caminhadas por ali. Eu só vou mesmo, porque gosto muito de correr”, lamenta Sebastião, que costuma fazer atividades físicas no local cinco vezes por semana.

**EM DUAS RODAS**

O garçom Carlos Alberto Brandão Subtil, 41 anos, usa o trecho para ir ao trabalho de bicicleta. “Aqui, é necessário que haja obra, com certeza. Eles precisam fazer uma nova ciclovia, uma calçada nova...”, afirma.

Parte da Avenida Beira-Mar já está em obras, e a Secretaria Municipal Obras (Semob) de Vitória prevê que a reforma seja concluída até outubro. Mas a prefeitura ainda não sa-

bese o trecho que vai do Clube Saldanha da Gama até o Clube Álvares Cabral também passará por uma reestruturação.

Por enquanto não há projeto para aquele trecho. Após a conclusão da primei-

ra parte das obras – que vai da Estação Porto, na Avenida Getúlio Vargas, até o Saldanha da Gama –, a Semob vai fazer uma vistoria no local para avaliar o que é preciso ser feito nessa região.

“Isso não é lugar de caminhar, pois onde houve obra há muito buraco. Só venho mesmo porque gosto de correr”

**SEBASTIÃO DELUNARDO**  
CORREDOR AMADOR